

Apresentação

DOSSIÊ CORPO, COMUNICAÇÃO E MOBILIDADES URBANAS

A edição do segundo semestre de 2011 da Revista *Contemporânea* apresenta o Dossiê Temático *Corpo, Comunicação e Mobilidades Urbanas*. A mobilidade é trabalhada aqui menos no âmbito das tecnologias digitais e mais próxima da noção de movimento e de construção de sentidos na cidade. O dossiê divide-se em duas partes e reúne nove artigos que abordam diversos temas, mas tendo em comum as mobilidades urbanas em suas diversas formas e relações.

Abrindo a primeira parte do dossiê, a socióloga Vera Guimarães reflete sobre as novas condições de mobilidade e turismo na contemporaneidade. Ainda no campo do turismo, Jarlene Rodrigues Reis analisa as estratégias reductoras de risco entre turistas com deficiência física.

No âmbito da mobilidade e representações na cidade, Denise da Costa Oliveira Siqueira e Luiza Real de Andrade Amaral analisam um microespaço urbano localizado em frente à Universidade do Estado do Rio de Janeiro partindo do entendimento de que a cidade, seus microespaços e ruas são simbolicamente construídos ao longo do tempo e através dos usos e representações de seus frequentadores; Euler David Siqueira reflete acerca dos sentidos e significados que estão em jogo quando pensamos na Lua de mel, compreendendo quais possíveis imaginários são negociados e compartilhados socialmente quando nos referimos a este tipo de viagem; e Luiza Machado apresenta as semelhanças de percurso entre o Funk e o Samba no contexto urbano carioca.

Pensando a relação entre corpo e construção de sentidos, Mirian Goldenberg analisa o papel do corpo como uma forma de capital e Marcelus Gonçalves Ferreira discute a existência de um padrão de corporeidade nos corpos dos sujeitos como resultado do medo e da violência no cotidiano. Levando a questão do corpo para as tecnologias digitais, Bruno Soares Ferreira busca entender como o sujeito pode acessar o dispositivo da capoeira utilizando o sistema sensorio-motor por diferentes materialidades. Gustavo Freire Boaventura analisa alguns aspectos da narrativa publicitária de cosméticos do início do século XX, que buscava, antes de tudo, educar e disciplinar uma elite.

Em Iniciação Científica, reúnem-se textos de orientandos de graduação de professores do PPGCom/UERJ. Pensando a construção de sentidos em uma perspectiva histórica, Júlio Monteiro Altieri e Renan Lúcio Rocha discutem as transformações textuais do Renascimento e de que forma suas relações com a prensa de Gutenberg contribuíram para a difusão do pensamento moderno; Marcelle Martins de Souza discute como a experiência com o sagrado foi transpassada pela lógica do mercado; Fausto Amaro Ribeiro Picoreli Montanha analisa as apropriações e usos da internet a partir de ícones do Youtube, os chamado vlogs.

A equipe da *Contemporânea* deseja a todos boa leitura!